

IAOD dos Deputados Kou Kam Fai e Lei Wun Kong em 28.04.2026

Aprofundar a articulação das políticas de talentos entre Macau e Hengqin em prol da captação, formação e retenção de talentos

Recentemente, foram publicadas as “Várias Medidas da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin para Apoiar o Desenvolvimento de Talentos de Alta Qualidade” e as suas directrizes complementares, e foi igualmente iniciado o programa de experiência “Tianmu Talento” entre Macau e Hengqin. Trata-se de uma medida importante para alinhar com o 15.º Plano Quinquenal do País e servir para a construção de uma plataforma de alto nível de talentos na Grande Baía, articulando-se estreitamente com o rumo de Macau para se tornar um “centro internacional de concentração de quadros de elevada qualidade”.

O 15.º Plano Quinquenal propõe o avanço da construção da Cidade Internacional de Educação (Universitária) Macau-Hengqin, apoiando as instituições de ensino superior de Macau na extensão das suas actividades lectivas para Hengqin. O Relatório das LAG também enfatiza a necessidade de acelerar a concentração de quadros de elevada qualidade em prol do desenvolvimento da diversificação adequada da economia “1+4”. Um dos destaques das novas medidas implementadas em Hengqin reside no reforço da articulação com o regime de captação de talentos de Macau, permitindo que os indivíduos classificados como “quadros de elevada qualidade” ou “quadros de excelência” em Macau, desde que preencham determinados requisitos, possam requerer o reconhecimento como quadros de alto nível na Zona de Cooperação, beneficiando assim de subsídios, benefícios fiscais e garantias correspondentes. Daí, forma-se uma nova conjuntura assinalada por “aproveitamento de Macau e Hengqin para captação de talentos e diversificação das indústrias em prol do desenvolvimento da Grande Baía”.

Entendemos que se trata de uma direcção que merece reconhecimento. O passo seguinte reside na articulação das políticas, no apoio dos serviços e na construção de plataformas. Para tal, apresentamos duas sugestões.

1. Acelerar a articulação das políticas de talentos com os mecanismos de serviços entre Macau e Hengqin. Os programas de captação de talentos já captaram um grupo de quadros qualificados e especializados nas indústrias estratégicas, o que reflecte que os esforços de captação de talentos alcançaram certos progressos. No próximo passo, há que reforçar a coordenação com as políticas de Hengqin, para melhorar ainda mais a eficácia na captação, retenção e utilização de talentos. Propomos que o Governo da RAEM e a Zona de Cooperação acelerem o aperfeiçoamento das disposições do “Cartão de Talento de Macau-Hengqin”, com os procedimentos de candidatura, o reconhecimento mútuo de qualificações, a lista de serviços e a interligação de dados, reforçando simultaneamente a articulação política e a coordenação entre os serviços competentes nos domínios da residência, habitação, saúde, educação dos filhos e exercício profissional transfronteiriço, promovendo a transição de uma simples articulação de políticas para uma verdadeira coordenação de serviços entre Macau e Hengqin.

2. A Cidade (Universitária) de Educação Internacional de Macau e Hengqin como centro, para promover a articulação profunda entre a formação de talentos, a inovação científica e tecnológica e as indústrias. O desenvolvimento de talentos não se limita à introdução, mas também à formação e ao acompanhamento a longo prazo. A construção da Cidade Universitária irá proporcionar uma plataforma importante para a formação, inovação e transformação conjunta de talentos de Macau e Hengqin. Sugiro ao Governo que coordene a distribuição das disciplinas das instituições de ensino superior, a formação de pós-graduados, a cooperação internacional e as necessidades industriais, em articulação com a 3.^a fase do programa de importação de quadros qualificados, criando uma cadeia completa de “Recrutamento e formação — Investigação científica — Transferência de resultados — Implementação nas empresas”, para a Cidade Universitária se tornar num importante suporte para aglomeração, formação e produção de talentos de alto nível. De acordo com o actual plano, entre Agosto e Setembro deste ano, as três instituições públicas de ensino superior de Macau vão iniciar, gradualmente, o ensino de pós-graduação em Hengqin, para alargar o espaço de desenvolvimento do ensino superior de Macau e fomentar a “investigação e o desenvolvimento de Macau e a transformação de Hengqin”, promovendo a transformação dos resultados de investigação científica e a articulação das cadeias de inovação, de quadros qualificados e das indústrias. No futuro, uma melhor conjugação das vantagens das instituições do ensino superior de Macau, do suporte espacial de Hengqin e das necessidades das indústrias da Grande Baía contribuirá para a construção de uma Cidade Universitária como ponto de apoio importante para a orientação, formação e retenção de talentos em Hengqin, proporcionando um suporte mais forte ao desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

Os talentos são o principal recurso, a educação é o suporte fundamental e as plataformas são o veículo essencial. Perante a nova conjuntura e novas missões surgidas no arranque do 15.º Plano Quinquenal, espero que o Governo agarre as oportunidades e promova a convergência das regras, a coordenação entre as políticas e a integração dos serviços, transformando as vantagens institucionais em vantagens para o desenvolvimento. Desde que se crie um bom ambiente, é natural que apareçam talentos ou oportunidades excelentes, por isso só com políticas bem preparadas, plataformas bem construídas e serviços bem-feitos é possível atrair talentos e injectar uma força motriz no desenvolvimento diversificado e adequado da economia de Macau e no desenvolvimento de alta qualidade do País.